

Nosso número
na ART é 94

Ano I - Edição nº 5 **INFORMATIVO** Valinhos, Setembro/Outubro de 2016



Ciclo de Palestras Técnicas na Casa da Engenharia

A cada mês um encontro diferente, com Profissionais altamente qualificados, que trazem um pouco de seu conhecimento e experiência, apresentando novas tecnologias e tendências. Participe!



Próximas Palestras:

20 de outubro:
Alvenaria Estrutural, do Projeto ao Controle de Obras

06 de dezembro:
Alvenaria Estrutural em Blocos de Concreto

CALHASNOVA
www.calhasnova.com.br

TELHAS EM AÇO GALVANIZADO
Leve - Ecológico - 30 Anos de Garantia

* Telhados em aço Galvanizado
* Telhas metálicas
* Calhas
* Rufos
* Serralheria

Solicite Orçamento sem Compromisso em Nosso Site, fone ou e-mail
comercial@calhasnova.com.br
19 3871.1109

Atendemos residências, comércios, indústrias, construtoras arquitetos e engenheiros

Rua Antônio Sanfelice Silva, 28 - Parque Florence - Valinhos/SP

ARCO-ÍRIS
TINTAS EM GERAL

Trabalhamos com as melhores marcas do mercado.

Venha nos Visitar!

19 3515.7206
Vendas1@arcoiristintas.com

Desde 1978

Avenida Joaquim Alves Correia, 4226 - Jd. Nova Suíça - Valinhos/SP

www.arcoiristas.com

Diretoria Executiva - Biênio 2015/2017

Presidente: Eng° Civil Helio Bortoletto Junior

Vice-Presidente: Eng° Ind. Mecânico Mário Antônio Masteguim

1° Secretário: Eng° Mecânico Fernando Luiz Torsani

2° Secretário: Eng° Civil Armando Pedro Filho

1ª Tesoureira: Engª Civil Maria Regina Pacheco de Abreu Coutinho

2° Tesoureiro: Eng° Civil Luiz Mayr Neto

Patrimônio e Sede: Eng° Civil Moysés Antônio Moysés

Suplente: Eng° Mecânico Constantino Uliano

Social: Eng° Civil Élcio Miguel Persichitti

Relações Públicas: Eng° Prod. – Eletr. Valter de Aguiar

Conselho Deliberativo:

Titulares:

Eng° Civil José Carlos Bonetto

Engª Civil Rosa Helena Manali

Eng° Civil Denison Cristian Ferrari

Suplentes:

Eng° Ambiental Flávio Antônio dos Santos Leal

Eng° Civil Luiz Henrique Parodi

Eng° Civil Ricardo Sacute Arielo

Conselho Fiscal:

Titulares:

Engª Civil Rosa Helena Manali

Eng° Civil Denison Cristian Ferrari

Eng° Ambiental Flávio Antônio dos Santos Leal

Suplentes:

Eng° Civil Luiz Henrique Parodi

Eng° Civil Ricardo Sacute Arielo

Eng° Eletricista Edilson Pentean

Relação dos Conselheiros Municipais Representantes da AEA AV

Conselho Municipal de Habitação – CMH

Eng° de Produção- Eletricista Valter de Aguiar

Eng° de Alimentos José Luiz Martini

Conselho Municipal de Meio Ambiente – CMMA

Eng° Mecânico Fernando Luiz Torsani

Eng° Civil Helio Bortoletto Junior

Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano – CMDU

Eng° Civil Armando Pedro Filho

Eng° Ambiental Flavio Antonio dos Santos Leal

Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – CMDM

Engª Civil Adriana Oliveira Morato Abreu

Conselho Municipal de Proteção e Defesa dos Animais – CMPDA

Arquiteto Alfredo Otávio de Freitas Parreiras

Eng° Mecânico Mário Antonio Masteguim

Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Cultural de Valinhos

Arquiteto Vanderlei Bergamasco

Arquiteto Alfredo Otávio de Freitas Parreiras



Aniversariantes da “Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Valinhos” em destaque

Toda a diretoria, funcionários da Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Valinhos cumprimentam todos os aniversariantes dos meses de setembro e outubro de 2016, enviando-lhes felicitações de um Feliz Aniversário e que todos tenham muito sucesso na vida pessoal e profissional. A todos os aniversariantes em destaque, votos de muitos anos de vida. Parabéns a todos!

Aniversariantes do Mês de Setembro

Dia 04, Engª Química Sylvia Regina Domingues Teixeira;

Dia 04, Eng° Civil Evandro Tansini;

Dia 05, Arquiteto Pedro Henrique Pesce Paladino;

Dia 11, Eng° Civil Wilson Roberto Milanezi;

Dia 16, Eng° Civil Élcio Miguel Persichitti;

Dia 16, Tecnólogo em Mecânica Salvador Rafael Rossi;

Dia 21, Eng° Civil André Gerin;

Dia 26, Arq° e Urbanista Alexandre Luiz Tonetti;

Dia 28, Eng° Civil Oziel Marques de Aquino;

Dia 28, Arquiteto Carlos Alberto Bampa.

Aniversariantes do Mês de Outubro

Dia 05, Eng° Eletricista Peter Andreas Göllitz;

Dia 08, Eng° Industrial Mecânica Vicente Warner Sgrott;

Dia 10, Téc. em Agrimensura Geraldo Pereira da Silva Junior;

Dia 13, Eng° Eletricista João Augusto Freire Vieira;

Dia 16, Eng° Industrial Mecânico Osmar Gomes Pinto;

Dia 23, Arquiteta e Urbanista Priscilla Thais Marqueto;

Dia 25, Eng° Civil José Antonio Francisco Alves.

Expediente

AEA AV - Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Valinhos.
Av. Joaquim Alves Correa, 3.819 - Santo Antônio - Valinhos/SP.

Tel: (19) 3849-3824 - www.aeav.org.br - aeavalinhos@yahoo.com.br

Editoração: Fábio José Bueno.

Publicidade: Fábio (19) 99686-1420.

Tiragem: 2.000 exemplares.

Impressão: Jornal Tribuna de Itapira.

RESÍDUOS SÓLIDOS

Resíduos sólidos, definição: Resíduos nos estados sólido e semissólido, que resultam de atividades de origem industrial, doméstica, hospitalar, comercial, agrícola, de serviços e de varrição.

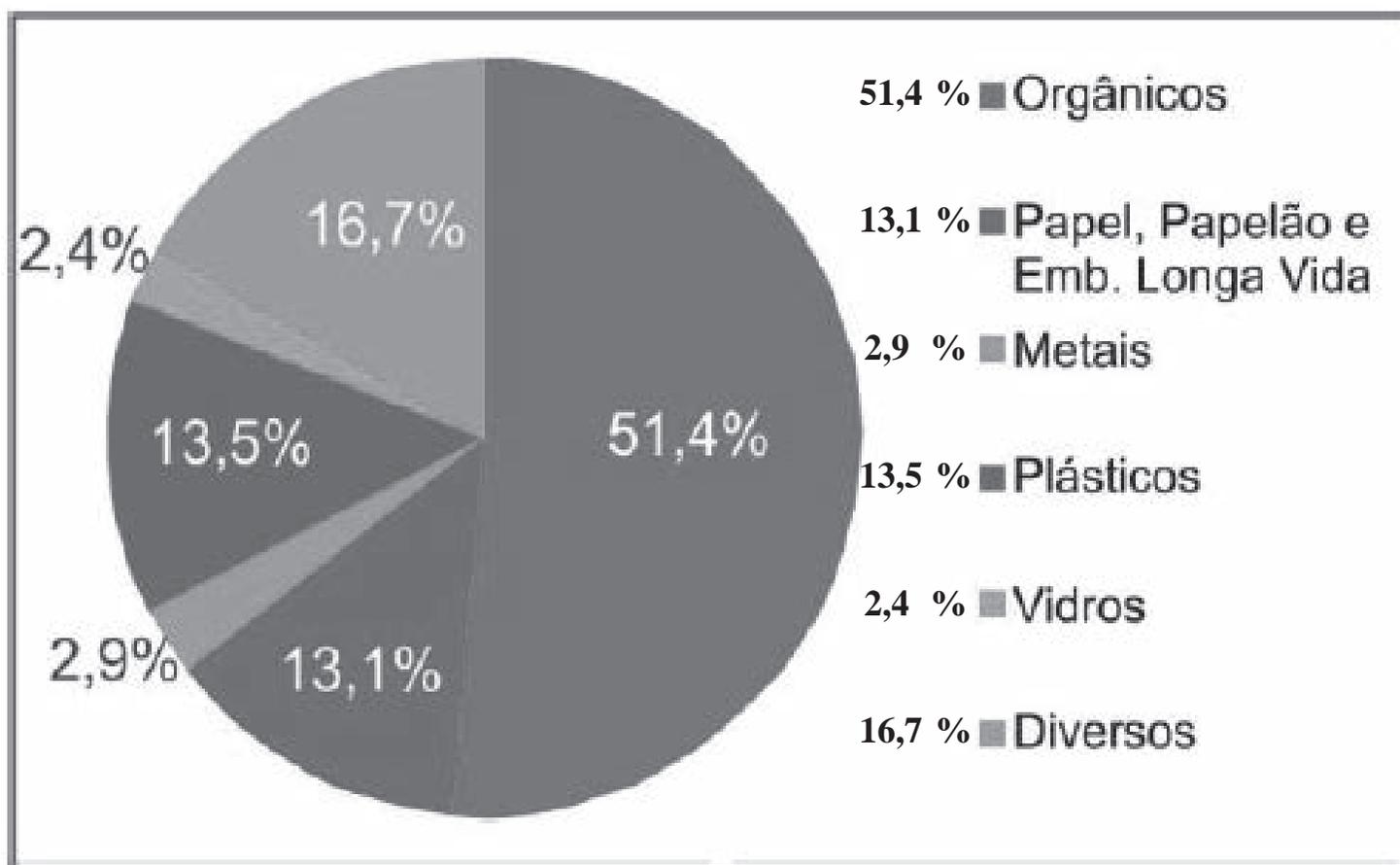
A urbanização tem se tornado, com o passar do tempo, uma intrincada rede social, com múltiplos espaços, onde diversas pessoas, das mais variadas esferas sociais residem, desenvolvem suas atividades laborais, culturais, religiosas e interagem de diversos modos. Esses espaços apresentam um diversificado fluxo de materiais, sejam oriundos das atividades humanas, seja do próprio desenvolvimento urbano.

Todas as atividades humanas geram resíduos e a gestão e o gerenciamento destes resíduos configuram-se como uma atividade bastante complexa, dada a evolução nos materiais dos quais são constituídos os produtos e as mudanças constantes no padrão de consumo da sociedade.

A criação de planos de gestão de resíduos sólidos torna-se cada vez mais necessário em nossa sociedade, visto que o consumo exerce um papel central na vida das pessoas, influenciando suas maneiras de pensar, agir e sentir. É característica da sociedade atual a criação de “necessidades” pela forte atuação de interesses particulares no estímulo dos indivíduos às práticas de consumo. As pessoas acabam por dispendir recursos financeiros, muitas vezes onerosos, para comprar as “vantagens” apregoadas pela mídia. Os atos de consumir e descartar ocorrem rápida e sucessivamente, pois sempre há algo mais novo.

As questões relativas aos Resíduos Sólidos Urbanos – geração, aproveitamento e destinação final – influem diretamente na questão, pois o **consumo consciente** pode atenuar os impactos do crescimento populacional e o reuso, reciclagem, compostagem e recuperação energética dos resíduos aliviam pressões nas produções industriais e de alimentos, além de possibilitar reduções na poluição e extração de recursos não renováveis. São, portanto, fundamentais para a reversão da atual tendência de colapso ambiental.

Situação dos Resíduos Sólidos no Brasil



CONTINUAÇÃO PÁGINA 04



Fábio José Bueno
Publicidade

* Informativos - * Jornais - * Revistas

* Editoração * Diagramação * Impressão * Distribuição

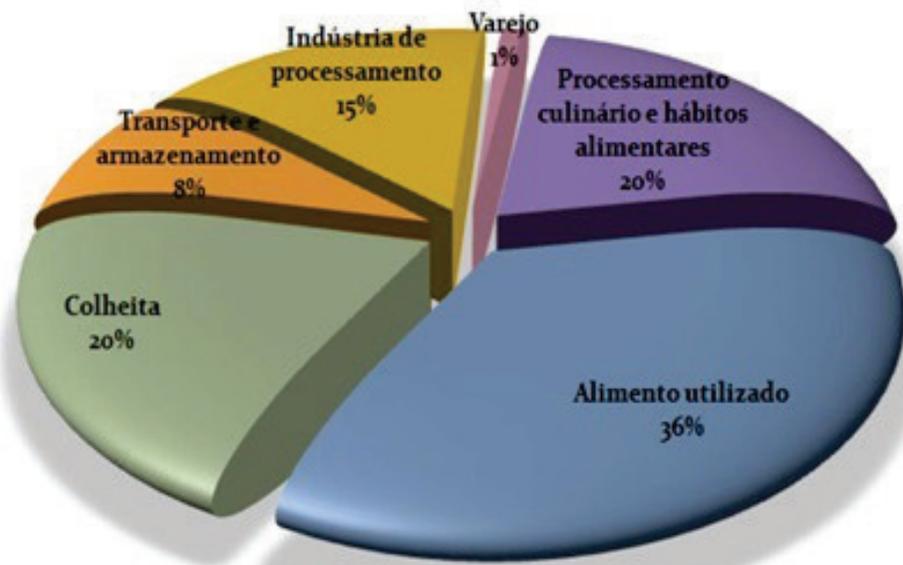
Contato: 19 **99686.1420**

Como podemos observar os resíduos orgânicos representam mais da metade do total de todo resíduo sólido produzido no Brasil, os dados do Plano Nacional de Resíduos Sólidos indicam que há uma geração anual de 800 milhões de toneladas de resíduos orgânicos. Quando separados na fonte (ou seja, quando os resíduos orgânicos não são misturados com outros tipos de resíduos) a reciclagem dos resíduos orgânicos e sua transformação em adubo ou fertilizante orgânico pode ser feita em várias escalas e modelos tecnológicos. Pequenas quantidades de resíduos orgânicos podem ser tratadas de forma doméstica ou comunitária, enquanto grandes quantidades podem ser tratadas em plantas industriais. Os processos mais comuns de reciclagem de resíduos orgânicos são a compostagem (degradação dos resíduos com presença de oxigênio) e a biodigestão (degradação dos resíduos com ausência de oxigênio).

Apesar disso, atualmente, menos de 2% dos resíduos sólidos urbanos são destinados para compostagem. Aproveitar este enorme potencial de nutrientes para devolver fertilidade para os solos brasileiros está entre os maiores desafios para a implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Porém é conveniente lembrar que antes do reaproveitamento por compostagem ou biodigestão é necessário que se faça uma reflexão ao preparo ineficiente de refeições.

Desperdício de alimentos no Brasil



Estima-se hoje que uma família de classe média desperdiça 500grs de alimentos por dia e existem muitas maneiras de combater o desperdício doméstico, com ações práticas de consumo consciente em relação a seleção, ao armazenamento, ao preparo, e ao reaproveitamento dos produtos de tal forma que o ciclo de consumo se feche da forma mais sustentável possível. Quando o consumo se racional se torna hábito, a rotina adequada às necessidades da família passa a ser aplicada sem grande esforço.

Sabemos hoje, da grande preocupação com o uso desenfreado de agrotóxicos nas plantações, com a finalidade de aumento da produção agrícola, prejudicando toda uma cadeia alimentar e aí nos vemos num dado conflitante: a produção mundial de alimentos daria para abastecer uma vez e meia toda a população do planeta, ora afinal onde estamos errando então? A resposta está no desperdício e na má distribuição, portanto a mudança de hábito tem que começar dentro de nossas casas. Hoje no Brasil temos 7 milhões de pessoas que passam fome e nosso país é um dos campeões de desperdício de alimentos, então reflita e faça a diferença na vida de quem tem fome. A mãe natureza agradece!

Engenheira Civil Valéria Frigeri

Composteira doméstica

Com apenas 30 reais, você pode aproveitar quase todo o lixo orgânico da sua casa para fazer um adubo de ótima qualidade para suas plantas.

Nos baldes plásticos (aqueles "de manteiga") 1 e 2 são colocados restos de comida sem muito sal ou óleo, sementes e cascas de frutas e legumes, papéis sem tinta, saquinhos de chá, etc. Evite colocar carnes e grandes quantidades de casca de frutas cítricas. Para equilibrar o composto acrescente matéria seca como palha e serragem.

No balde 3, será acumulado o chorume, que é um excelente fertilizante natural. Ele pode ser diluído em água para regar as plantas.

Quando verificar que o conteúdo do balde 2 se transformou em uma matéria bem escura, pode ser retirada e utilizada como adubo orgânico.

Isso faz a diferença!

- Redução do volume de lixo destinado aos aterros, gerando grande economia ao município.
- Reciclagem de matéria orgânica e nutrientes para o solo.
- Adubo ecológico para produção de alimentos orgânicos (horta doméstica).
- Diminui o mau cheiro dos lixos domésticos e traz benefícios para o meio ambiente.

UNIÃO CAÇAMBAS

Locação

A melhor Opção em Remoção de Entulho

Fone: 19 3871.0136
3871.8977

www.uniaocacambas.com.br
uniaocacambas@yahoo.com.br

Cerâmica Aragaphe

Blocos de Vedação e Estrutural

Fones: 19 3871.1067 / 38714440

Rod. Valinhos Vinhedo - Km 3,5 Valinho/SP

www.aragaphe.com.br

A SOLUÇÃO chegou a Valinhos e região

Uma nova loja. Uma nova linha, com a qualidade Mateval, que você já conhece.

Funcionamento: 2ª a 6ª feira das 8H00 às 17H00 sábados das 8H00 às 12H00

SOLUÇÕES MATEVAL REPAROS • GÁS

Rue Campos Salles 1056 - Valinhos - SP - (19) 3869.1193

REPAROS

- caixas acopladas
- misturadores
- registros (pressão e gaveta)
- torneiras
- válvulas de descarga

Evite quebra de paredes, infiltrações e desperdício de água

GÁS para GLP e GN

- coletores
- conexões
- macaricos
- mangueiras
- manômetros
- registros
- reguladores
- válvulas

Intell

Instalações Elétrica MÉDIA E BAIXA TENSÃO Pára-Raios (SPDA)

Materiais elétricos e serviços

Transformadores / Quadros Elétricos
Projetos / Instalações / Reformas / Laudo Técnico

Fone: 19 3388.3161 Valinhos/SP intell@intell.eng.br

XIV QUEIJO & VINHO DA AEAAV

Realizado em 22 de julho de 2016 o XIV Queijo & Vinho da AEAAV, já tradicional confraternização entre os associados, familiares e convidados.





CREA-SP
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
do Estado de São Paulo



MUTUA-SP
CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO CREA

PALESTRAS TÉCNICAS

Realizado em 28/07/2016 no salão de eventos da AEA AV / Casa da Engenharia o VII Encontro de Profissionais com a palestra técnica – Segurança e Medicina do Trabalho, conforme Portaria 3.214 e Comentários sobre as NR 01 a 36 na

oportunidade o Eng. Mec. Mario Antônio Masteguim pode falar um pouco sobre o Sistema CONFEA/CREA, após o palestrante Eng. de Segurança do Trabalho Alex Sandro Batistella proferiu a palestra, juntamente com o Eng. João Ulysses Laudissi.



Realizado em 18/08/2016 no salão de eventos da AEA AV / Casa da Engenharia o VIII Encontro de Profissionais com a palestra técnica – Alvenaria Estrutural em Bloco Cerâmico, na oportunidade o Eng. Mec. Mario Antônio Masteguim pode

falar um pouco sobre o Sistema CONFEA/CREA e pela MUTUA (Caixa de Assistência dos Profissionais do CREA-SP), o Diretor Eng. Agron. Pedro S. Katayama, após a palestrante Enga. Civil Marcia Melo proferiu a palestra.



LUMEN
ELEVADORES

“Rumos Altos na Qualidade”

(19) **3808-1637**

www.lumenelevadores.com.br

lumen@lumenelevadores.com.br

Rua Albânia, 56 - Lot. Nardini - Amparo - SP - Brasil

ELEVADORES NOVOS
MANUTENÇÃO PREVENTIVA
MODERNIZAÇÃO

CONCESSIONÁRIA



Nº 1 no mundo
mais de 750.000 elevadores
com tecnologia GMV
Presente em 20 Países



CREA-SP

PLACA DE OBRA, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES

VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL E DEVER LEGAL

PARA QUE SERVE?

A placa de obra tem o objetivo de mostrar para a sociedade que os serviços realizados na obra possuem responsáveis técnicos / profissionais legalmente habilitados.

Obra que não possui placa para todas as atividades técnicas que estão sendo desenvolvidas naquele local está irregular.

POR QUE USAR?

A placa de obra é um dos mecanismos de valorização profissional, além de ser um direito e um dever estabelecidos no art. 16 da Lei Federal nº 5194/66.

Trata-se também de mecanismo legal de divulgação do trabalho profissional de sua autoria.

QUEM DEVE USAR?

O profissional responsável por qualquer atividade técnica desenvolvida na obra é quem tem a responsabilidade de fornecer a placa.

ONDE DEVE FICAR?

A placa deve ser colocada em local visível e legível do lado da via pública.

QUANDO DEVE SER UTILIZADA?

A placa de obra é necessária em qualquer tipo de obra de engenharia e agronomia, para todo tipo de serviço técnico ali desenvolvido, e deve permanecer no local durante toda a sua execução. Exemplos:

Projeto, execução, gerenciamento, fiscalização, civil, elétrica, hidráulica, mecânica, climatização etc.

O QUE DEVE INFORMAR?

As placas de identificação dos responsáveis técnicos deverão conter, no mínimo, as seguintes informações:

- Nome do profissional
- Título profissional
- Nº de registro no CREA
- Atividade(s) pela(s) qual(is) é responsável técnico
- Nome da empresa que representa (se houver)
- Número da(s) ART(s) correspondente(s)
- Dados para contato

As dimensões e o material utilizado na confecção

da placa ficam a critério do profissional, desde que garantam sua visibilidade e legibilidade do lado da via pública.

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

• Lei Federal nº 5.194/66

Art. 6º - Exerce ilegalmente a profissão de engenheiro, arquiteto ou engenheiro agrônomo: a) a pessoa física ou jurídica que realizar atos ou prestar serviços públicos ou privados, reservados aos profissionais de que trata esta Lei e que não possua registro nos Conselhos Regionais.

Art. 16 - Enquanto durar a execução de obras, instalações e serviços de qualquer natureza, é obrigatória a colocação e manutenção de placas visíveis e legíveis ao público, contendo o nome do autor e coautores do projeto, em todos os seus aspectos técnicos e artísticos, assim como os dos responsáveis pela execução dos trabalhos.

Resolução Confea nº 407/96

Art. 1º - O uso de placas de identificação do exercício profissional é obrigatório, de acordo com o Art. 16 da Lei 5.194/66.

Art. 2º - Os infratores estão sujeitos a pagamento de multa prevista no Art. 73, alínea "a", da Lei 5.194/66.

Profissional, providencie sua placa de obra. Ela reforça a valorização profissional e é seu dever, conforme o art. 16 da Lei Federal nº 5.194/66




LUMEN
ELEVADORES

"Rumos Altos na Qualidade"

 (19) 3808-1637

www.lumenelevadores.com.br

lumen@lumenelevadores.com.br

Rua Albânia, 56 - Lot. Nardini - Amparo - SP - Brasil

ELEVADORES NOVOS
MANUTENÇÃO PREVENTIVA
MODERNIZAÇÃO

CONCESSIONÁRIA



Nº 1 no mundo
mais de 750.000 elevadores
com tecnologia GMV

Presente em 20 Países



■ Benefícios Reembolsáveis*



Apoio Flex



Educação



Empreendedorismo



Ajuda Mútua



Agropecuário



Férias Mais



Equipa Bem



Construa Já



Imobiliário



Propriedade Intelectual



Inovação



Veículos



Garante Saúde



Energia Renovável



Família Maior



Assistencial Express



Aporte Prev

juros a partir de
0,3% i.m.

+INPC médio
dos últimos 12 meses.

*Disponível apenas para
Sócio Contribuinte
e dependentes.

Entre em contato com a Mútua-SP e tenha todas as informações para se tornar Sócio Contribuinte.

■ Previdência Complementar



TecnoPrev

Administrado por

BB PREVIDÊNCIA

É o plano fechado de previdência complementar exclusivo aos mutualistas e dependentes.

Cada participante possui uma conta segregada do patrimônio dos outros participantes, da Mútua e da BB Previdência.

Seja participante!

■ Convênios

O associado da Mútua ganha descontos em diversos estabelecimentos como hotéis, cursos, clínicas de estética e muitos outros, além de descontos nas melhores marcas do e-commerce brasileiro. **Aproveite!**



■ Plano de Saúde

Planos de saúde com cobertura nacional com livre escolha, rede médica completa e todas as coberturas previstas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), além de procedimentos adicionais.



■ Benefícios Sociais

- Pecuniário
- Pecúlio
- Auxílio funeral



Sistema

CONFEA Conselho Federal de Engenharia e Agronomia



CREA Conselhos Regionais de Engenharia e Agronomia



MUTUA-SP

CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO CREA

Rua Nestor Pestana, nº 87- Sobreloja- Consolação- São Paulo-SP

Telefone: 0800 770 5558 / (11) 3257-3750 - www.mutua-sp.com.br | mutua-sp@mutua.com.br

Facebook: /MutuadeAssistencia | Twitter: @comunicaMutua

